

FC Porto, 4 – Casa Pia, 0 – Um Dragão com muita raça...

written by Alberto Jorge Santos | 25 de Agosto, 2025



A homenagem : 200 jogos para Diogo Costa



Antes do encontro, Diogo Costa foi homenageado pelos 200 jogos de Dragão ao peito. Foto de VÍTOR LIMA

0 Jogo

Só aos 20 minutos é que o FC Porto marcou o primeiro golo por Borja Sainz, mas desde o apito inicial de Sérgio Guelho, o “onze” portista dominou totalmente o adversário, que se via obrigado a colocar todos os jogadores atrás da linha da bola.



Rodrigo Mora tenta fugir aos defesas do Casa Pia. Foto de VÍTOR LIMA

As poucas vezes que os lisboetas conseguiam a posse, rapidamente pediam a bola e eram pressionados, defendendo como podiam.

Aos 20 minutos, Borja Sainz marca o primeiro (haveria de repetir o feito) e coloca justiça no “placard”.

Apesar de estar em vantagem, o FC Porto continuou a pressionar, a empurrar o Casa Pia para a sua área e não surpreendeu ter marcado mais dois – por William Gomes (golo com muita classe) e Alberto.



William Gomes (FC Porto) fez uma excelente exibição e marcou um golo de belo efeito. Foto de VÍTOR LIMA

Ao intervalo o resultado de 3-0 e espelhava em absoluto o que se ia passando no relvado.

A abrir a segunda parte, outra vez Borja Sainz. Aproveitando uma falha de marcação dos “Gansos”, isolou-se e fez o quarto tento da tarde.

O Casa Pia sentiu o peso do resultado e a impotência frente a um adversário muito mais forte. Tentou responder, os seus jogadores não regatearam esforços na tentativa de conseguir o golo de honra, mas a tarde era dos “Dragões” – fortes, unidos, organizados e com um futebol de bom nível.

4-0 ajusta-se ao que ambas as equipas fizeram. O FC Porto, a partir do quarto golo, tirou o pé do “acelerador”. Notou-se, perfeitamente, que a cabeça já estava no “clássico” de sábado. O conjunto de Farioli geriu o jogo e permitiu que o Casa Pia, nessa fase, tivesse maior posse de bola.

Soluções

Pepê, Samu e Martin, três titulares (quase) indiscutíveis, estão de fora por lesão. Podia a equipa ressentir-se das suas ausências, mas a realidade mostrou que não – William fez um excelente jogo, Alberto vai, gradualmente, subindo de forma e De Jong (apesar de ser diferente de Samu), teve presença na área e “puxou” os centrais, abrindo espaços. A equipa portista parece ter uma filosofia de jogo em que os jogadores encaixam bem nos lugares uns dos outros. Porém, como afirmou Farioli no final, **“o jogo com De Jong no lugar de Samu, precisa de alguns ajustes táticos.”**

Apesar da qualidade dos jogadores do FC Porto, a acontecerem as saídas anunciadas pelos órgãos de comunicação social especializados (falam de Eustáquio, Vasco e Mora), até ao final do mês, André Villas-Boas tem pela frente a árdua tarefa de “compor” o plantel com jogadores de qualidade, pois o campeonato é muito longo.

Quanto ao Casa Pia, nota-se que tem “fio de jogo”, sabe o que quer, mas a partida de ontem não era nada propícia para jogar “olhos nos olhos” com o adversário. Apesar dos jogadores darem tudo o que podiam. Certamente que com outro tipo de adversário pela frente, a história podia mudar de figura. O Casa Pia continua uma equipa muito bem organizada, a que já nos habituou, e constituída por bons jogadores.



Borja Sainz acaba de marcar o seu segundo golo e festeja com os adeptos “azuis-e-brancos”. Foto de VÍTOR LIMA

Esteve mal João Pereira na Conferência de Imprensa quando se queixou dos orçamentos de uma e outra equipa. Embora sendo um treinador jovem e com qualidade, sabe que os orçamentos, muitas vezes, não ganham jogos. E como é ainda jovem, terá boa memória e lembrar-se-á da época passada em que venceu equipas de orçamentos exponencialmente superiores aos do seu clube. Os jogadores do Casa Pia pelo que já fizeram e pelo que, certamente, ainda vão fazer mereciam maior elogio por parte do seu jovem técnico.

A arbitragem foi irregular, revelou discrepâncias na amostragem dos cartões amarelos, com prejuízo para o FC Porto.

FICHA DO JOGO

Estádio do Dragão, no Porto

Árbitro: Sérgio Guelho (AF Guarda)

FC Porto – Diogo Costa; Alberto, Bednarek, Nehén Perez e Zaidu; Alan Varela, Froholdt e Gabri Veiga; Borja Sainz, De Jong e William Gomes.

Substituições – Entraram Francisco Moura, Zé Pedro, Rodrigo Mora, Prpic e Eustáquio para os lugares de Zaidu, Alberto, Froholdt, Bednarek e William Gomes

Treinador: Francesco Farioli

Casa Pia – Sequeira; Goulart, Fonte e Bangou; Larrazabal; Mohamed, Nhaga e Benaissa; Osundina, Livolant e Cassiano.

Substituições: Entraram Svensson, Miguel Sousa, André Geraldes, Tiago Moraes e Seba Pérez para os lugares de Nhaga, Benaissa, Livolant, Osundina e Cassiano.

Treinador: João Pereira

Golos: Borja Sainz (2), Alberto e William Gomes

Ao intervalo: 3-0

Final: 4-0

Reportagem OC: Alberto Jorge Santos (texto) e Vítor Lima (fotos)